

Demonstrações Financeiras

Brígida Solar SPE S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Brígida Solar SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Brígida Solar SPE S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Brígida Solar SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade'.

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Brígida Solar SPE S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	583	2.344
Contas a receber	4	2.224	1.637
Impostos e contribuições a recuperar		3	3
Outros ativos		308	293
Total do ativo circulante		3.118	4.277
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras restritas	9	2.320	2.099
Direito de uso	7	2.405	2.426
Imobilizado	6	110.464	115.828
Intangível		6	6
Total do ativo não circulante		115.195	120.359
Total do ativo		118.313	124.636
Passivo circulante			
Fornecedores	8	1.801	2.212
Empréstimos e financiamentos	9	3.809	2.978
Outros tributos a pagar		56	144
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	110	200
Adiantamento de clientes		446	-
Passivo de arrendamento	7	15	13
CUSD a pagar		234	1.966
Outros passivos		10	-
Total do passivo circulante		6.481	7.513
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	88.399	92.339
Passivo de arrendamento	7	2.503	2.547
Total do passivo não circulante		90.902	94.886
Patrimônio líquido			
Capital social	10.1	36.735	32.335
Prejuízos acumulados		(15.805)	(10.098)
Total do patrimônio líquido		20.930	22.237
Total do passivo e patrimônio líquido		118.313	124.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	11	13.317	15.659
Custos de venda de energia	12	(8.460)	(9.928)
Lucro bruto		4.857	5.731
Despesas administrativas, comerciais e gerais	13	(281)	(671)
Total das despesas operacionais		(281)	(671)
Lucro antes do resultado financeiro		4.576	5.060
Despesas financeiras	14	(10.123)	(11.609)
Receitas financeiras	14	339	322
Resultado financeiro, líquido		(9.784)	(11.287)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(5.208)	(6.227)
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(499)	(606)
Prejuízo do exercício		(5.707)	(6.833)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(5.707)	(6.833)
Total do resultado abrangente do exercício	(5.707)	(6.833)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		47.335	-	(3.265)	44.070
Redução de capital social		(15.000)	-	-	(15.000)
Prejuízo do exercício		-	-	(6.833)	(6.833)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		32.335	-	(10.098)	22.237
Aumento de capital social	10.1	7.000	(7.000)	-	-
Integralização de capital social	10.1	-	4.400	-	4.400
Prejuízo do exercício		-	-	(5.707)	(5.707)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		39.335	(2.600)	(15.805)	20.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(5.707)	(6.833)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	5.364	5.351
Amortização de direito de uso	80	70
Juros sobre passivo de arrendamento	253	231
Juros sobre empréstimo	7.622	9.011
Demais juros	(259)	(181)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(587)	357
Impostos e contribuições a recuperar	38	53
Outros ativos	200	(9)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	(716)	2.150
Adiantamentos de clientes	446	-
Obrigações sociais e tributárias	358	504
CUSD a pagar	(1.732)	1.966
Outros passivos	10	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(536)	(541)
Juros pagos de empréstimo	(7.893)	(8.910)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(3.059)	3.219
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(42)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(42)
Das atividades de financiamento		
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(264)	(241)
Pagamento de custos de empréstimo (custos de transação)	-	(25)
Pagamento de empréstimo (principal)	(2.838)	(2.379)
Integralização de capital social	4.400	-
Redução de capital social	-	(15.000)
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades de financiamento	1.298	(17.645)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.761)	(14.468)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.344	16.812
No fim do exercício	583	2.344
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.761)	(14.468)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brígida Solar SPE S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.765, 3º andar, conjuntos 31 e 32, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04547-901. A Companhia tem por objeto social e propósito específico a geração de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica, com endereço situado em São José do Belmonte, Estado do Pernambuco. O empreendimento possui capacidade instalada de 39,27MWpico (31,5MWac). A Companhia opera com a maior parte da sua energia sendo entregue ao 25º LEN (Leilão de Energia Nova), compromisso este de fornecimento de energia para sete distribuidoras. O prazo dos contratos de venda de energia é de 20 anos, e o início da operação comercial se deu em 21 de junho de 2021.

A Administração entende que em função da operação da Companhia e dada a similaridade que existe entre os negócios do grupo, é necessário utilizar um único segmento operacional e única unidade de reporte. Essa é a forma utilizada pelo principal gestor das operações para análise e tomada de decisão.

A Companhia é controlada diretamente pela Comerc Participações S.A.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em seu balanço patrimonial, no montante de R\$ 3.363, em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.236 em 31 de dezembro de 2022). Este fato decorre, principalmente pelo saldo de empréstimos e financiamentos. A Companhia pode receber aportes feitos por sua controladora Comerc Participações S.A., os quais são feitos conforme são necessitados.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a Companhia possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 31 de dezembro de 2023 e concluíram que a mesma traduz com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 28 de março de 2024.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.4. Uso de julgamentos estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. As principais estimativas utilizadas são: provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (item 2.5.1 – contas a receber) e não financeiros (item 2.5.2), determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (item 2.5.2), taxa utilizada para os contratos de arrendamento (item 2.5.4), provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (item 2.5.3) e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (item 16).

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

2.5.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Por ter iniciado as operações em 2021, pelo histórico de adimplência e por fianças prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados das presentes demonstrações financeiras.

Passivos financeiros:

Empréstimo

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva. Os juros foram capitalizados como custo da construção do ativo imobilizado durante o período de construção do mesmo, cessando a partir da entrada em operação e consequentemente impactando o resultado financeiro da Companhia.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2021 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as seguintes taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Máquinas e equipamentos – 3,90%
- Edificações, obras civis e benfeitorias – 3,30%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

2.5.4. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.4. Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

A Companhia reconhece na data de início do arrendamento os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo estabelecido em contrato. A taxa de juros utilizada pela Companhia para cálculo do valor presente é 10,59% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 33 anos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, mudança no prazo ou alteração de valor das parcelas.

2.5.5. Receitas

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.6. Imposto de renda e contribuição social

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, consequentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes. As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais:

Alterações no IAS 8 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Definição de estimativas contábeis;
- Divulgação de políticas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; e
- Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Definição de estimativas contábeis

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

Divulgação de políticas contábeis

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o *IFRS Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	583	212
Aplicações financeiras	-	2.132
	583	2.344

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem a certificados de depósitos bancários (CDB) de instituições financeiras de primeira linha, de baixo risco. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia resgatou o montante total das aplicações financeiras, permanecendo saldos somente em contas bancárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a taxa média de remuneração das aplicações foi de 99% do CDI (99% do CDI em 31 de dezembro de 2022) registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços e não excedem o seu valor de mercado ou de realização, sendo aplicações com liquidez imediata.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Venda de energia	2.224	1.637
	2.224	1.637

Abertura por vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	1.703	1.637
Vencidos até 30 dias	408	-
Vencidos há mais de 90 dias	113	-
	2.224	1.637

5. Partes relacionadas

Composição patrimonial dos saldos em 31 de dezembro de 2023

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber		
Comerc Power Trading Ltda	24	-
Total ativo partes relacionadas	24	-

Impacto no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Resultado	Receita operacional
Comerc Participações S.A	55
Comerc Power Trading Ltda	104
Castilho Solar Participações S.A.	41
Geradora Solar Castilho I S.A.	49
Total resultado partes relacionadas	249

As transações com partes relacionadas são referentes à venda de energia feita pela Companhia para as demais sociedades do Grupo Comerc. Estão refletidas nas contas a receber e nas receitas operacionais.

Remuneração da administração

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os administradores são remunerados pela controladora indireta Comerc Participações S.A..

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado

Descrição	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
				Líquido	Líquido
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	3,90%	121.515	(13.196)	108.319	113.605
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,30%	2.341	(196)	2.145	2.223
		123.856	(13.392)	110.464	115.828

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Imobilizado em serviço			
Máquinas e equipamentos	121.515	-	121.515
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.341	-	2.341
(-) Depreciação	(8.028)	(5.364)	(13.392)
	115.828	(5.364)	110.464

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Descrição	31/12/2021	Adições	Reclassificação	31/12/2022
Imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	123.814	42	(2.341)	121.515
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	2.341	2.341
(-) Depreciação	(2.677)	(5.351)	-	(8.028)
	121.137	(5.309)	-	115.828

A Companhia oferece como forma de garantia do empréstimo a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos a direito de uso advêm principalmente dos contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia solar fotovoltaica. Trata-se de 4 contratos celebrados por um período de 33 anos com vigência entre 2020 e 2053.

	Taxa média	Prazo	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aluguel de terrenos	10,59%	Ago-53	2.405	2.426	2.518	2.560
			2.405	2.426	2.518	2.560
Circulante					15	13
Não circulante					2.503	2.547
					2.518	2.560

	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	2.426	1.668	2.560	1.742
Amortização	(80)	(70)	-	-
Juros	-	-	253	231
Pagamentos	-	-	(354)	(241)
Remensuração	59	828	59	828
Saldo final	2.405	2.426	2.518	2.560

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	265	(250)	15
até 2 anos	265	(249)	16
até 3 anos	265	(247)	18
até 4 anos	265	(245)	20
até 5 anos	265	(243)	22
Mais de 5 anos	6.435	(4.008)	2.427
Total	7.760	(5.242)	2.518

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de energia	1.394	-
Fornecedores nacionais	407	2.212
	1.801	2.212

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são compostos principalmente pela provisão de ressarcimento às distribuidoras por conta da metodologia dos contratos negociados no ambiente de contratação regulado - ACR. De acordo com o contrato de venda firmado, caso a geração fique abaixo do contratado, a Companhia precisa devolver o montante gerado a menor de acordo com a metodologia descrita no referido contrato. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo constituído de provisão era de R\$ 1.386 (R\$ 2.103 em 31 de dezembro de 2022)

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Empréstimo contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. em 29 de setembro de 2020, no montante de R\$ 96.098, atualizado por IPCA + 3,2729% a.a, com carência de 18 meses e amortização mensal, sendo 1ª parcela em fevereiro de 2022 e com última parcela em outubro de 2040, representando um financiamento de 20 anos, para construção de uma Usina Fotovoltaica, através dos recursos oriundos do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

Saldos em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante	
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2023	
Empréstimo												
Banco do Nordeste do Brasil S. A	outubro-40	IPCA + 3,27% a.a.	125	3.698	(14)	3.809	6.466	82.074	(141)	88.399		92.208
Total			125	3.698	(14)	3.809	6.466	82.074	(141)	88.399		92.208

Saldos em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante	
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2022	
Empréstimo												
Banco do Nordeste do Brasil S. A	outubro-40	IPCA + 3,27% a.a.	152	2.837	(11)	2.978	6.757	85.773	(191)	92.339		95.317
Total			152	2.837	(11)	2.978	6.757	85.773	(191)	92.339		95.317

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos --Continuação

Vencimento futuro das parcelas do não circulante em 31 de dezembro de 2023:

	Principal	Encargos	Custos a amortizar	Total
2025	3.849	303	(15)	4.137
2026	4.004	315	(13)	4.306
2027	4.164	328	(12)	4.480
2028	4.330	341	(11)	4.660
2029 em diante	65.727	5.179	(90)	70.816
	82.074	6.466	(141)	88.399

Movimentação nos exercícios apresentados:

Empréstimos	31/12/2022	Pagamento de principal	Juros	Pagamento de juros	Amortização de custos de transação	31/12/2023
Banco do Nordeste do Brasil S. A	95.317	(2.838)	7.575	(7.893)	47	92.208
	95.317	(2.838)	7.575	(7.893)	47	92.208

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos --Continuação

Empréstimos	31/12/2021	Pagamento de principal	Juros	Pagamento de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2022
Banco do Nordeste do Brasil S. A	97.620	(2.379)	9.001	(8.910)	(25)	10	95.317
	97.620	(2.379)	9.001	(8.910)	(25)	10	95.317

As garantias atreladas ao empréstimo podem ser assim resumidas:

- Contrato de cessão fiduciária de direitos emergentes;
- Contrato de cessão fiduciária de Direitos da Concessão/Autorização;
- Contrato de penhor das ações;
- Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos;
- Constituição da Conta Reserva de O&M; e
- Fiança bancária.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo das aplicações restritas por conta do endividamento é de R\$ 2.320 considerando as remunerações mensais (R\$ 2.099 em 31 de dezembro de 2022).

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da companhia é de R\$ 39.335 (R\$ 32.335 em 31 de dezembro de 2022) dividido em 39.334.998 ações ordinárias e 2 ações preferenciais (32.334.998 ações ordinárias e 2 ações preferenciais em 31 de dezembro 2022), nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve as seguintes alterações contratuais por sua controladora, a saber:

a) Em 13 de março de 2023, houve subscrição do capital social no montante de R\$ 2.000 (2.000.000 novas ações ordinárias). Nesta mesma data, sua controladora integralizou o montante de R\$ 1.000 em moeda funcional, e o montante de R\$ 1.000 que havia ficado pendente de realização foi integralizado em 14 de abril de 2023;

b) Em 28 de abril de 2023, houve a subscrição de R\$ 1.500 (1.500.000 novas ações ordinárias);

c) Em 14 de junho de 2023, houve subscrição de mais R\$ 3.500 (3.500.000 novas ações ordinárias).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, sua controladora efetuou a integralização de R\$ 4.400 em recursos financeiros, ficando pendente de integralização o montante de R\$ 2.600 em 31 de dezembro de 2023.

A composição do capital social subscrito da Companhia é assim demonstrada:

Acionista	31/12/2023			31/12/2022		
	Número de ações ordinárias	Número de ações preferenciais	% do capital da Companhia	Número de ações ordinárias	Número de ações preferenciais	% do capital da Companhia
Comerc Participações S.A	39.334.998	2	100,00%	32.334.998	-	99,999994%
Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares LTDA.	-	-	0,00%	-	1	0,000003%
Gali LTDA.	-	-	0,00%	-	1	0,000003%
	39.334.998	2	100,00%	32.334.998	2	100,00%

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Comerc Participações adquiriu as duas ações preferenciais de propriedade de outros acionistas conforme quadro anterior, passando a deter 100% das ações da Companhia.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido--Continuação

10.1. Capital social--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em 03 de janeiro de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a redução do capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 47.335 para R\$ 32.335, mediante redução do montante de R\$ 15.000 em razão dos acionistas considerarem excessivo em relação aos objetivos da companhia, com o consequente cancelamento de 15.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da companhia, todas de titularidade da acionista Ares One Participações S.A; e, restituição do capital à mesma. Importante ressaltar que a Ares One foi incorporada pela Comerc Participações S.A em 2022.

10.2. Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações preferenciais não terão direito a voto, contarão com prioridade no reembolso de capital, participarão da distribuição de dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Por ter apresentado prejuízo em ambos os exercícios, o montante está compondo o saldo da rubrica de prejuízos acumulados no patrimônio líquido da Companhia.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receita operacional líquida

	31/12/2023	31/12/2022
Receita de venda de energia	13.801	16.327
(-) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	(484)	(668)
Total receita operacional líquida	13.317	15.659

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou a descontratação da energia vendida para o referido ano no 4º Leilão de Energia Nova de 2017, através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) e revendeu a energia descontratada no mercado livre, firmando contratos de venda de energia por um prazo de 1 ano, de janeiro de 2022 a dezembro de 2022.

A partir de 2023 a Companhia retornou o atendimento do contrato no 25º Leilão de Energia Nova com fornecimento aproximado de 86% da geração da usina destinada a esse compromisso e o restante de acordo com a estratégia da Companhia.

12. Custos de venda de energia

	31/12/2023	31/12/2022
Compra de energia	(181)	(853)
Custo serviços prestados	(1.049)	(998)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(1.375)	(2.526)
Custo com seguros	(200)	-
Custo depreciação e amortização	(5.444)	(5.351)
Outros custos	(211)	(200)
	(8.460)	(9.928)

13. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	(241)	(221)
Depreciação e amortização	-	(70)
Despesas com seguros	-	(216)
Outras despesas administrativas	(40)	(164)
	(281)	(671)

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	339	322
Subtotal receitas financeiras	339	322
Despesas financeiras		
Fianças e garantias	(2.088)	(1.884)
Juros sobre passivo de arrendamento	(253)	(231)
Juros sobre empréstimos (a)	(7.575)	(9.001)
Amortização de custos de transação	(47)	(10)
Atualizações monetárias diversas	(112)	(131)
IOF	(4)	(3)
Outras despesas financeiras	(44)	(349)
Subtotal despesas financeiras	(10.123)	(11.609)
Resultado financeiro, líquido	(9.784)	(11.287)

(a) Empréstimo fixado pelo IPCA. A redução dos saldos se deve a variação na taxa de juros (4,62% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 5.78% em 2022).

15. Despesa de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) correntes

O IRPJ e a CSLL da companhia são calculados e registrados com base nas regras de tributação do lucro presumido.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesa de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) correntes -- continuação

O recolhimento dos tributos é trimestral. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo pendente de recolhimento é de R\$ 64 para IRPJ e de R\$ 46 para CSLL, totalizando um passivo de R\$ 110. O pagamento ocorreu em janeiro de 2024.

	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	13.801	13.801	16.327	16.327
(+) Ajustes (a)	(603)	(603)	1.498	1.498
Base de presunção	13.198	13.198	17.825	17.825
% presunção – receitas operacionais	8%	12%	8%	12%
	1.056	1.584	1.426	2.139
Receita financeira	339	339	322	-
Base de cálculo tributação	1.395	1.923	1.748	2.139
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%	
Ajustes	-	-	(19)	19
Total – despesa com tributos correntes	326	173	394	212

(a) Principalmente pelo efeito do ressarcimento conforme detalhado na nota explicativa nº 8. Para fins fiscais, a Companhia considera o ajuste de ressarcimento à medida de sua realização financeira.

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos. O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Os principais instrumentos financeiros são classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	583	2.344
Caixa e aplicações restritas	2.320	2.099
Contas a receber	2.224	1.637
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Fornecedores	1.801	2.212
Empréstimos	92.208	95.317
Passivo de arrendamento	2.518	2.560

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1 - Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2 - Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 - Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

- Empréstimo (líquido dos custos a amortizar):

Dívida com BNB: Como esse contrato é de longo prazo, portanto, não está contemplado no escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esse empréstimo já está sujeito, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando portanto a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou a Companhia a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para esse empréstimo.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

i) Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimo, os quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2023, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Indexadores	Base em 31/12/2023	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
IPCA		1,95%	2,93%	3,90%	4,88%	5,85%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	583	26	39	52	66
Aplicações financeiras restritas	CDI	2.320	104	157	209	261
Empréstimo	IPCA	(92.363)	(4.883)	(5.813)	(6.743)	(7.673)
Efeito líquido estimado no resultado		(89.460)	(4.753)	(5.617)	(6.482)	(7.346)
				(8.211)		

ii) Risco de crédito

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

Com relação às contas a receber de clientes, os contratos negociados no ambiente de contratação regulado possuem garantias financeiras executáveis em caso de não pagamento por parte da contraparte.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros--Continuação

iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Para a rubrica de empréstimo estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 9.

Posição em 31/12/2023	Fornecedores	Empréstimos	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	1.801	2.667	-	4.468
3 a seis meses	-	2.649	-	2.649
6 meses a 1 ano	-	5.270	14	5.284
1 a 3 anos	-	20.758	34	20.792
3 a 5 anos	-	20.162	42	20.204
mais 5 anos	-	103.514	2.428	105.942
Total	1.801	155.020	2.518	159.339

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

17. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2023 estão assim compostos:

Tipo	Vigência			
	Límite da indenização	Valor do prêmio	Início	Fim
Risco operacional	200.000	291	20/12/2023	20/06/2025
Responsabilidade civil	20.000	13	20/12/2023	20/06/2025

Os seguros são compartilhados com outras empresas do Grupo Comerc.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Eventos subsequentes

Integralização de capital

Até a data de aprovação das demonstrações financeiras da companhia, a controladora Comerc Participações S.A. integralizou o montante de R\$ 1.000 consumindo parte do saldo de capital a integralizar.

19. Divulgações adicionais das demonstrações de fluxo de caixa

19.1 Transações não caixa

	Nota	31/12/2023
Pagamento arrendamento - não realizado		90
Compensação de impostos		58
Provisão seguro	17	304
		<u>452</u>